

Luzerna

neghetti. Passando alguns dias, depois que o sr. Aldo Beneghetti deixou a chefia do executivo riograndense, foi posta em maior evidência, através do testemunho de várias origens, sem mesmo excluir o posicionamento nascente, a série de obras e serviços ao governo extinto ficou a dever o Rio Grande. A linha política, que o caracterizou, primou pela absoluta isenção nas emergências mais diversas. Não se explica, dentro modo a tranquilidade que todos usufruam, ao longo de suas divergências partidárias, sem que se verificasse, nesse campo esbarcado, qualquer intervenção oficial. Derivado à serenidade, que soube manter, até ao ato da transmissão de posse, surgiu o estímulo às múltiplas iniciativas e a pertinência nos labores úteis, a começar da economia agrícola e a terminar nas esferas da indústria e do comércio. Poder-se-á afirmar, sem fragor, que se criou e fortaleceu, dentro do Rio Grande, um ambiente propício às diferentes atividades, mediante as quais se elevaram os índices da produção e propagaram as trocas e aumentaram as receitas públicas, nos três níveis da administração. Mas se a equilibrada orientação governamental abriu ensejo ao regular desenvolvimento das forças vivas do Estado, não é menos certo que fêz a secundária muitas e variadas realizações materiais, projetadas e levadas a cabo pelo governo do sr. Aldo Beneghetti, sem embaraço da falta de maiores ligações com a presidência da República, em cujos annos não deparou, a maioria das vezes, acolhimento favorável aos mais imperiosos cometimentos.